

Fisioterapia - histórico, conceitos e áreas de atuação

Physiotherapy - historical, concepts and performance areas

Luiz Carlos Marques Vanderlei

Doutor em Ciências, professor FCT/UNESP-
Campus de Presidente Prudente, e na FAI

Regina Celi Trindade Camargo

Mestre em Educação

Augusto Cesinando de Carvalho

Doutor em Neurociência, professor na
FCT/UNESP - Campus de Presidente Prudente e FAI

Resumo

O trabalho tem por objetivo abordar aspectos históricos da fisioterapia no Brasil e no mundo. Definir o perfil do profissional que deve ser formado para atuação no mercado de trabalho e abordar aspectos referentes à carreira da fisioterapia e os seus locais de atuação.

Palavras Chaves

fisioterapia - história

Abstract

The purpose of the present study is to approach historical aspects of the physiotherapy in Brazil and in the world. To define the professional's profile that should be shaped for work in the labor market and to approach referring aspects to the career of the physiotherapy and its places of performance.

Key words

Physiotherapy - historical

A Fisioterapia no Brasil

Considera-se que a Fisioterapia tenha iniciado no Brasil através da Fundação do Departamento de Eletricidade Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em 1919, pelo Prof. Dr. Rafael de Barros (DEFINE; FELTRIN, 1986).

Em 1929, o Prof. Dr. Waldo Rolim de Moraes instalou o Serviço de Fisioterapia do Instituto de Radium “Arnaldo Vieira de Carvalho”, na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Com denominação de “técnico em fisioterapia”, surge em 1951 o primeiro Curso para formação de fisioterapeutas no Centro de Estudos Rafael de Barros (CAMARGO, 1998).

Em 1959, é fundado o Instituto Nacional de Reabilitação na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, pelo Prof. Dr. Francisco Elias Godoy Moreira. No mesmo ano nasce a Associação Brasileira de Fisioterapeutas (ABF), que em 1962 é filiada a World Confederation for Physical Therapy, mantendo então um vínculo técnico, científico, cultural e social, com as associações congêneres e fisioterapeutas de todo mundo. Paralelamente no Rio de Janeiro inicia-se o mesmo processo de formação de fisioterapeutas na Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR).

O primeiro currículo do Curso de Fisioterapia foi montado aproveitando-se a experiência dos países mais avançados em 1964, entretanto, ficou aquém das necessidades que nortearam a profissão. Em 28 de fevereiro de 1983, a Associação Brasileira de Fisioterapia aprova um novo currículo mínimo para os Cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, através da Resolução nº 4 do Conselho Federal de Educação, passando a duração dos Cursos de três para quatro anos, favorecendo o progresso da profissão.

Até 1969, sabe-se que existiam apenas seis escolas superiores. De 1969 a 1981, com a explosão do ensino superior, registraram-se mais 14 novos Cursos (LEITÃO, 1979).

Segundo dados publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), em 1999 existiam no Brasil 115 Cursos de Fisioterapia, sendo 08 em Escolas Federais, 10 em Estaduais, 06 em Municipais e 91 em Instituições Privadas.

Perfil do Fisioterapeuta

A fisioterapia tornou-se uma profissão regulamentada em outubro de 1969, através do Decreto-lei nº 938, sendo que, em dezembro de 1982, sofreu algumas alterações quanto a sua competência e suas atribuições, passando a ficar mais claro as funções específicas do fisioterapeuta.

O fisioterapeuta é um profissional específico da área da saúde, podendo atuar também em outras áreas como administração, educação e pesquisa científica (REBELATO; BOTOMÉ, 1987).

É um conhecedor e executor de tarefas de caráter terapêutico e reabilitador, sendo que a partir de um diagnóstico clínico e a indicação de fisioterapia, respeitando o atendimento global no esquema da saúde, avalia o paciente, planeja e estabelece as etapas do tratamento, seleciona, qualifica e quantifica os recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada situação. Trata o paciente e reavalia sistematicamente seu próprio trabalho, durante o processo terapêutico (ABF, 1986).

Além dessas atribuições, a atuação do fisioterapeuta se estende à área preventiva e de promoção social, desenvolvendo-se em grupos multiprofissionais, trabalhos e projetos de saúde e educação para a comunidade.

Na área da educação, tem atuação como educador e leciona disciplinas de caráter básico e/ou profissional, supervisiona e orienta o educando em práticas terapêuticas de fisioterapia. Em administração, tem por encargos assessorar, planejar, administrar, coordenar, dirigir e orientar serviços de fisioterapia em instituições públicas e

colesterolemia, tabagismo, sedentarismo, obesidade, ácido úrico, diabetes, estresse, etc) ou portadores de disfunções do seu sistema cardiovascular, como por exemplo, infarto do miocárdio, insuficiência coronariana, arritmias, insuficiência cardíaca e pacientes pós-cirúrgicos, onde se destaca a revascularização coronariana.

Podem desenvolver ainda, suas atividades em Clínicas, Clubes, além de atendimento domiciliar.

Medicina Desportiva

Área que trabalha a prevenção e as seqüelas de traumas e/ou patologias decorrentes do esporte, está associada à área de Traumatologia e Ortopedia. O fisioterapeuta atua em Clínicas, Ambulatórios ou Clubes de todos os esportes.

Dermatologia

Área que engloba além da estética, todas as alterações ou doenças de pele, incluindo a hanseníase, as seqüelas de queimaduras e cicatrizes cirúrgicas. Utiliza como recursos a massoterapia, a eletroterapia e a fototerapia. Os locais de atuação são Clínicas Dermatológicas, Centros de Saúde, Hospitais e Ambulatórios.

Hospital Geral

Área onde o fisioterapeuta trabalha com os pacientes internados em ambulatórios ou Unidades de Terapia Intensiva, atuando em fisioterapia respiratória, neurologia e ortopedia e traumatologia.

Ginecologia e Obstetrícia

A área trabalha a gestante, através de técnicas específicas de alongamentos, fortalecimento e relaxamento muscular por técnicas cinesioterápicas e padrões respiratórios, visando o trabalho de parto e o pós-parto. Ainda é englobado a esta área o trabalho com pacientes que apresentam incontinência urinária e que sofreram processo cirúrgico de mastectomia parcial ou radical, objetivando reabilitar a função motora e o esquema corporal, utilizando-se de recursos eletroterápicos, massoterápicos e cinesioterápicos. O trabalho é realizado em Clínicas, Ambulatórios, Centros de Saúde e Hospitais.

Geriatría

Realiza um trabalho específico com pessoas idosas, preventivo através de grupos ou núcleos de condicionamento físico, desenvolvendo atividades físicas planejadas, controladas e regulares; ou terapêutico quando tratando de seqüelas decorrentes de patologias neurológicas, reumáticas, ortopédico-traumatológicas e cardio-respiratórias. Este trabalho pode ser desenvolvido em Clínicas, Núcleos de Terceira Idade, Centros Públicos de Treinamento Físico (prevenção), Hospitais, Asilos ou Casas de Assistência, além de atendimento domiciliar.